

A assistência é um pilares de atuação do INCA no cenário do câncer no Brasil. A excelência dos trabalhos realizados nessa área refletem num melhor prognóstico da doença e na melhoria da qualidade de vida de nossos pacientes. A pesquisa é outra vertente fundamental no trabalho do Instituto. A produção de conhecimentos consolidará cada vez mais a imagem do INCA na liderança em câncer, melhorando a performance do tratamento da doença no país. A união dessas duas áreas – pesquisa e assistência – em projetos como o Banco Nacional de Tumores e na ampliação dos laboratórios do Centro de Transplante de Medula Óssea é um marco na trajetória do Instituto. As conquistas, que vêm de encontro à política do Ministério da Saúde na definição de novas diretrizes para a Secretaria de Ciência e Tecnologia, mostram o empenho dessa direção em promover um diálogo essencial entre todas as áreas, que incluem ainda a prevenção e a detecção precoce do câncer. Os projetos, que articulam a produção de conhecimento com a assistência, certamente serão responsáveis por um mais salto qualitativo do INCA e, por consequência, do Brasil.

José Gomes Temporão  
Diretor Geral do INCA

nº **195** Maio de 2005

## INCA inaugura Banco Nacional de Tumores e laboratórios do CEMO



Temporão e Goldbaum descerram a placa de inauguração das novas instalações dos laboratórios do CEMO.

O dia 11 de abril marcou importantes conquistas na história do INCA. O diretor geral do Instituto, José Gomes Temporão, inaugurou projetos que associam a assistência à pesquisa: as novas instalações dos laboratórios do CEMO e o Banco de Tumores.

A ampliação dos laboratórios, localizados no 6º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, possibilitará aumentar em 30% o número de exames de diagnóstico e de acompanhamento de pacientes do CEMO e da Hematologia do INCA. Já através do Banco Nacional de Tumores (BNT), instalado na Coordenação de Pesquisa, o tratamento individualizado ao paciente com câncer poderá se tornar uma realidade.

As cerimônias de inauguração do BNT e dos laboratórios contaram com as presenças do Secretário de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Moisés Goldbaum. O presidente do Conselho de Curadores da FAF, Marcos Moraes e a coordenadora de pesquisa do INCA, Marisa Breitenbach, compuseram a mesa de honra da solenidade do BNT.

Moisés Goldbaum observou que a produção científica brasileira cresceu 54% nos últimos anos, enquanto no resto do mundo registrou um aumento de apenas 9%. Um terço dessa produção, segundo

ele, vem da área de saúde. “A associação entre o conhecimento e a assistência representa um importante desafio. Essas iniciativas são enfatizadas pela política do Ministério da Saúde”, destacou.

José Gomes Temporão disse que as realizações mostram o foco de sua gestão na área de ciência e tecnologia. “Trata-se de um momento de extrema importância, em que se expressa, de forma clara, a mentalidade da instituição na construção das políticas de prevenção, assistência e pesquisa em câncer”, disse.

Para Luís Fernando Bouzas, coordenador do CEMO, o novo espaço de 500 metros quadrados é a realização de um sonho. No local, 60 pesquisadores trabalharão nos laboratórios de citogenética, biologia molecular, imunologia, que já existiam, e no de células-tronco. Os três primeiros são voltados para exames de diagnóstico das neoplasias e acompanhamento de pacientes. O último é dedicado à pesquisa.



Carlos Gil faz apresentação do BNT.

Responsável pelo Banco de Tumores, o chefe do Serviço de Pesquisa Clínica do INCA, Carlos Gil, informou que o BNT contará com uma rede de coleta e processamento de amostras em cinco centros universitários e hospitais nas cinco regiões do país. Inicialmente, serão coletadas amostras de tumores de grande incidência na população brasileira, como os de pulmão, cabeça e pescoço e mama. ■

## CEDC organiza a II Oficina de Residência em Cirurgia Oncológica

Cirurgiões oncológicos de todas as regiões do Brasil, indicados por instituições prestadoras do serviço na área pública, privada e filantrópica, instituições formadoras, sociedades de especialistas e organizações relevantes na regulação do exercício profissional, participaram da II Oficina de Residência em Cirurgia Oncológica. Ela foi realizada nos dias 2 e 3 de maio, na CEDC, com o apoio da Secretaria de Gestão e Educação do Trabalho em Saúde, do Ministério da Saúde. O objetivo da oficina foi definir, com os profissionais convidados, o perfil de competência do cirurgião oncológico no país. O trabalho será complementado pela 3ª oficina, da qual participarão instituições de todo o Brasil certificadas para a formação nessa área. A iniciativa foi uma resposta ao Conselho Consultivo do INCA (Consinca), que solicitou um pronunciamento do Instituto sobre a redução pelo MEC da duração da residência médica de três para dois anos.

## Chefe da Clínica da Dor do HC I visita instituto norte-americano

A chefe da Clínica da Dor do HC I, Flávia Claro, visitou, no final de abril, o serviço de controle da dor do Roswell Park Cancer Institute, em Nova York, nos Estados Unidos. O instituto norte-americano é um importante centro no tratamento da dor no paciente oncológico. O convite para a visita foi feito pelo diretor da entidade, Oscar De Leon Casasola, durante o Congresso Internacional de Cuidados Paliativos, realizado no INCA em 2004. Segundo Flávia, apesar da excelente estrutura hospitalar do Instituto americano, a principal diferença entre os dois centros é o caráter interdisciplinar da Clínica da Dor do INCA. “Na prática, há uma comunicação e um relacionamento muito mais estreitos entre os profissionais da Clínica de Dor do INCA.”

## DESTAQUES

## Nova assessoria para tratar de projetos especiais



Alina Junqueira é responsável pela área.

Alina Junqueira, chefe da Assessoria de Projetos Especiais da Coordenação de Recursos Humanos, impressionou-se com o orgulho que os profissionais do INCA sentem por trabalhar no Instituto e avisa: “já incorporei rapidamente esse espírito”. A Assessoria foi criada para articular projetos de RH que envolvam mais de uma área da Coordenação. Atualmente é responsável pela estruturação do concurso público e pela definição do perfil da força de trabalho do INCA.

Formada em economia, Alina especializou-se em gestão de recursos humanos em saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz. Nessa Fundação, trabalhou por 13 anos com desenvolvimento de RH. Durante esse

período, coordenou um concurso público da Fiocruz e ainda participou do planejamento de outros dois. Entre 2002 e 2004, Alina supervisionou o programa de relacionamento que articulava as áreas de marketing e comunicação interna da Diretoria de Administração do Campus da Fundação.

A Assessoria de Projetos Especiais do INCA foi criada em janeiro de 2005. Alina desenvolveu com sua equipe um levantamento da necessidade de vagas nas unidades do Instituto para subsidiar a estruturação do concurso público. “Esse trabalho permitiu que eu percorresse quase todas as áreas do INCA e conhecesse um pouco de cada um de seus profissionais”, comenta Alina. A Assessoria também será responsável pela realização do concurso e pela incorporação dos novos profissionais.

Outra responsabilidade é a de elaborar um perfil da força de trabalho do INCA através de uma pesquisa, que foi realizada durante o cadastramento dos funcionários. Para o futuro, Alina planeja a criação de um manual de procedimentos de recursos humanos a ser disponibilizado na intranet. “Através dele, todos terão informações de como solicitar férias ou algum curso de capacitação, por exemplo. Assim, ao chegarem na CRH, já estarão com a documentação correta, agilizando o processo”, comenta. ■

## INCA reabre Centro Cirúrgico e CTI do Hospital da Lagoa

Há mais de três meses fechados, o Centro Cirúrgico e o CTI do Hospital da Lagoa foram reabertos, no dia 5 de maio, pelo diretor geral do INCA, José Gomes Temporão. Com as três salas de cirurgia funcionando em três turnos e os cinco leitos de terapia intensiva, a unidade passou a ter capacidade para realizar cerca de 400 cirurgias por mês.

A reabertura dos dois setores contou com a presença do diretor do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Arthur Chioro, do coordenador geral do Comitê de Gestão dos Hospitais

Requisitados, Sérgio Côrtes e do Presidente da Comissão de Saúde da ALERJ, Deputado Paulo Pinheiro.

O Centro Cirúrgico e o CTI do Hospital da Lagoa encontravam-se fechados por falta de condições de segurança. Para o restabelecimento dos serviços, a coordenadora da Requisição, Regina Roque de Abreu, desenvolveu um plano de ação que incluiu, contratações de serviços, compra de insumos, consertos e calibragem de diversos equipamentos e obras de recuperação dos 5º, 6º, 7º e 8º andares, além dos sistemas de refrigeração central e esterilização. ■

## Radioterapia do HC III

### Atendimento de qualidade é desafio diário



O Serviço é dividido em duas áreas.

que causam modificações celulares. Geralmente é um tratamento diário por períodos variáveis de até dois meses. A duração de uma sessão, incluindo o posicionamento do paciente e as aplicações nas regiões estabelecidas, pode variar de 10 a 15 minutos.

A radioterapia é indicada para várias patologias oncológicas, de forma curativa ou paliativa. O Serviço de Radioterapia, além de atender aos pacientes com câncer de mama do HC III, também realiza procedimentos paliativos em pacientes do HC IV.

O Serviço é realizado por técnicos com especialização em radioterapia, enfermagem especializada na área, além do físico médico e médico adioterapeuta. No total, conta com 18 funcionários.

A Radioterapia é dividida em duas áreas. A teleterapia, um tratamento à

longa distância, onde não há contato entre o paciente e o equipamento, e a braquiterapia, realizada à curta distância, que permite um tratamento mais restrito a uma região. Na braquiterapia são realizadas aplicações localizadas com doses maiores de radiação, com menos efeitos colaterais em tecidos sadios próximos.

Guilherme explica que a idéia é estender a braquiterapia, que hoje é aplicada a tumores ginecológicos, para o tratamento de tumores da mama. “Nossa expectativa é de desenvolver esse tratamento para o câncer de mama, seguindo o critério de maior dosagem, com menos efeitos colaterais”, afirma. ■

O Serviço de Radioterapia do HC III, inaugurado em dezembro de 2004, atende diariamente a cerca de 55 pacientes. Segundo o responsável pelo serviço, o médico Guilherme Pereira (na foto, o 1º da esquerda para direita), é um desafio diário manter um atendimento de qualidade, em função da extensa demanda de pacientes.

O tratamento radioterápico é realizado por meio de radiações ionizantes



## INCA realiza procedimento inédito para tratamento de tumores cerebrais

O INCA realiza um procedimento inédito na rede pública de saúde do país, a radiocirurgia estereotáctica - aplicação de dose alta de radiação apenas em um determinado ponto doente do cérebro, sem comprometer tecidos saudáveis. A técnica, realizada pela primeira vez em março, é utilizada em pacientes com tumores cerebrais benignos ou malignos.

A tecnologia possibilita o tratamento a pacientes que não podem ser submetidos a cirurgias, seja em função da localização do tumor ou por já terem realizado um procedimento cirúrgico para o controle da doença. Segundo Carlos Manoel de Araújo, chefe do Serviço de Radioterapia do INCA, dependendo do tipo de tumor, a chance de controle da doença pode chegar a 90%. “Essa técnica proporciona esperança aos pacientes que já se encontravam fora de possibilidades curativas atuais”, informou.

O Instituto adquiriu o equipamento em agosto de 2004. Durante dois meses, a equipe médica recebeu treinamento de profissionais da Universidade de McGill de Montreal, no Canadá, e do médico Victor Bourel, presidente da Associação de Física-médica da Argentina, que participou do primeiro procedimento no INCA. ■

## Ensino à distância

Elaborado em parceria pelo Programa de Qualidade em Radioterapia (PQRT), a Coordenação de Ensino (CEDC) do INCA e pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), da Fiocruz, o primeiro curso à distância do INCA terá como tema *O elétron na Radioterapia*.

O público-alvo são os físicos que residem em locais afastados dos grandes centros urbanos do país e que não têm a oportunidade de deixar seus postos de trabalho para se aperfeiçoar. Os alunos terão como tutores físicos do PQRT e contarão com material didático composto por apostila ilustrada, em volume único, e CD-ROM.

O lançamento do curso acontecerá no X Congresso Brasileiro de Física Médica, que será realizado entre os dias 26 e 29 de maio, em Salvador.

Os interessados poderão obter mais informações através do PQRT e se inscrever através do site da Fiocruz. ■



Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA.

Tragem: 5.000 exemplares  
Edição: Danielle Segal  
Redação: Regina Castro.  
Reportagem: Daniela Pontes Coelho, Filipe Souza, Gabriel Coelho e Amendoim, Giuliana Ciminel, Lais Maurillo Lima, Vanessa Piekny e Rodrigo Feijó.  
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Maria Marques (chefe), Claudia Gomes, Fernanda Rena, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Angélica Nasser Harouche, Viviane Queiroga e Walter Zoss.  
Projeto Gráfico: Imagemaker.  
Diagramação: g-dés  
Fotolito e Impressão: Esdeva  
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.

Grupo de Comunicação Social: Mariene Carvalho (COAD); Maria Kadma da Silva e Katia Moreira (HC I); Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (Compre); Cristiano Fonte e Neusa Cristina Lima (CPQ); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira (CEMO); Ronaldo da Cunha (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Benedita Gregório (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira (CEDC).

## Dia das Mães é comemorado no INCA

Música, maquiagem e peça de teatro. Essas foram algumas das atividades que marcaram o Dia das Mães no INCA. As comemorações foram promovidas, em todas as unidades, pelo INCAvoluntário e pela Divisão de Comunicação Social.

### INCAvoluntário traz até grupo teatral

As comemorações do INCAvoluntário foram iniciadas, em 2 de maio, com a produção de presentes para as mães pelos pacientes da Sala de Recreação da Pediatria do HC I. No dia 3, foi a vez da apresentação da peça *Torturas de um coração*, de Ariano Suassuna. O grupo teatral Sarsa de Horeb se apresentou no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio da Cruz Vermelha. No final do espetáculo, os pacientes entregaram vasos de violetas, doados pelos voluntários, aos atores do grupo.



Apresentação da peça *Torturas de um coração*.

### Coral da COMLURB

No HC IV, 15 integrantes do coral da COMLURB se apresentaram no dia 5 de maio para mais de 160 pessoas, por iniciativa da Direção do HC IV. Luiz Lessa, integrante do coro, disse que o resultado da apresentação foi muito gratificante. “Ficamos satisfeitos quando cantamos e podemos observar no



Coral da Comlurb anima festa no HC IV.

olhar do paciente, no sorriso dele, a alegria. Isso é muito bom”, comemora.

Ao longo da semana, as pacientes de todas as unidades

receberam kits de beleza e higiene. Todas as pacientes internadas nas unidades do INCA e hospedadas no Hotel Rio’s Presidente receberam ainda rosas artificiais.

### Curso de Maquiagem para valorizar a beleza

A Divisão de Comunicação Social promoveu, em parceria com a Natura, um curso de maquiagem e cuidados com a pele, em homenagem a todas as funcionárias, residentes, especializadas e voluntárias do INCA.

As promotoras deram dicas de beleza e tiraram dúvidas da platéia. Em seguida, houve a exibição de um vídeo mostrando o passo-a-passo de uma maquiagem correta. Além disso, duas voluntárias da platéia foram maquiadas durante o evento pelas representantes da Natura. Ao final da atividade, houve sorteio de produtos de maquiagem brindes para as participantes. O curso aconteceu em 5 de maio, no HCII, e em 6 de maio, no HC I e HC III, este também aberto aos funcionários do HC IV. ■



Voluntárias da platéia foram maquiadas pelas representantes da Natura.